

Nova suplementação

(Conclusão da 1.ª pag.)
verá ser ultrapassado o índice de 35%.
Em outras palavras, isso quer dizer que de cada 100 cruzeiros arrecadados, 35 serão destinados exclusivamente a novos investimentos, ampliando a capacidade de prestação de serviços dos setores públicos, como Educação, Agricultura, Saúde, Energia, Transportes e outros.

QUASE 13 BILHÕES

Revelou ainda o secretário Carlos Antônio Rocca que, aos 6,8 bilhões de cruzeiros destinados a investimentos, podem ser adicionados os recursos financeiros internos e externos e os recursos próprios das companhias estaduais, elevando para 9 bilhões de cruzeiros as despesas de investimentos em 1974.
«E se a esse total somarmos o restante das despesas de capital — isto é, amortização de financiamentos de investimentos — teremos a impressionante cifra de cerca de 13 bilhões de cruzeiros, como soma das despesas de capital no setor público», — destacou o prof. Rocca.
«Dessa forma está sendo executado um dos programas mais relevantes do Governo estadual, desenvolvido por expressa determinação do governador Laudo Natel, no sentido de que a cada cruzeiro arrecadado corresponda a produção do maior volume possível de serviços para a coletividade», finalizou o secretário da Fazenda.

S. Caetano destaca

(Conclusão da 1.ª pag.)
tranquila do dever cumprido, por outro lado, não podemos nos esquecer de que ele teve a colaboração permanente e efetiva de sua digníssima esposa».
«Os encargos da assistência social — prosseguiu — que pesaram sobre dona Maria Zilda Natel, converteram-se em encargos suaves, como a sua própria pessoa, pela maneira como ela se desincumbiu deles. E exemplo disso, temos aqui mesmo em São Caetano do Sul: a Campanha da Boa Visão, por ela encetada, foi imediatamente adotada, encampada pela Prefeitura Municipal desta cidade, que forneceu óculos a todas as crianças necessitadas. Tão feliz tem sido a gestão de dona Zilda Natel à frente dos Serviços de Assistência Social que, aqui em São Caetano do Sul, as senhoras de Vila Barcelona sugeriram ao prefeito Walter Braido que dê à creche que lá será inaugurada nos próximos dias, o nome da Primeira Dama paulista».

«Senhor governador Laudo Natel — concluiu o deputado Italo Fittipaldi — este título que a Câmara Municipal houve por bem conceder-lhe, alinhado no lado de outros que o senhor já recebeu de inúmeras comunas de nosso Interior, é um reflexo do reconhecimento de São Paulo pelo saldo positivo da sua Administração — reconhecimento que se faz sem nenhuma restrição. Ao encerrar minhas palavras, quero deixar, de público, a minha solidariedade às homenagens que a Câmara Municipal de São Caetano do Sul lhe presta com justiça absoluta».

SESSÃO SOLENE

Os títulos de Cidadão Honorário conferidos por unanimidade pela Edilidade de São Caetano do Sul ao governador Laudo Natel — por relevantes serviços prestados ao Interior do Estado — e a dona Maria Zilda Natel — por seu desempenho à frente do Serviço Social do Palácio dos Bandeirantes — foram entregues, respectivamente, pelo prefeito Walter Braido e pela Primeira Dama de São Caetano do Sul dona Maria Braido, em sessão solene da Câmara, realizada no Teatro Municipal «Paulo Machado de Carvalho», naquela cidade.
Os títulos foram concedidos atendendo a sugestões dos vereadores Gentil Monte e Osvaldo Martins Salgado, que conduziram o governador e a Primeira Dama Paulista ao recinto.

Executado o Hino Nacional, o presidente da Câmara, vereador Sebastião Laureano dos Santos, abriu os trabalhos da Sessão Solene, que comemorava o 97.º Aniversário da Fundação de São Caetano do Sul e 25.º de sua autonomia política. A edilidade homenageou três motoristas de praça e 22 personalidades locais, pelos serviços prestados à coletividade, outorgando-lhes meda-lhas e diplomas que foram entregues pelo governador Laudo Natel e por dona Maria Zilda Natel.

O deputado federal Italo Fittipaldi saudou o casal Natel, em nome da Edilidade e do povo de São Caetano do Sul e, encerrando o encontro o governador Laudo Natel fez um agradecimento, acompanhado de sucinta exposição das realizações de seu Governo nos três anos e meio que já decorreram.

PRESENTES

Compareceram à solenidade o deputado José Salvador Julianelli, presidente da Assembléia Legislativa; o vice-prefeito Argemiro de Barros Araújo; o presidente da Câmara de Santo André, vereador Antonio Maria Filho; os srs. Adriano Marrey Jr. do Tribunal Regional Eleitoral; Armando Carteiro,

do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Ivã Couto do Tribunal de Contas do Município da Capital; Geraldo Faria Rodrigues, prefeito de São Bernardo do Campo; Antonio Pezzolo, prefeito de Santo André; Waldir Prisco, prefeito de Ribeirão Pires; Irinéia José Midoll, prefeita de Rio Grande da Serra; Amaury Fioravanti, prefeito de Mauá; Ricardo Putz, prefeito de Diadema; deputado estadual Pedro Nacazon; Cláudio Mussumess, presidente do Diretório Municipal da ARENA; autoridades civis e militares, todos os vereadores de São Caetano do Sul e centenas de personalidades de toda a região do ABC.

Anel Rodoviário

(Conclusão da 1.ª pag.)

nhieiros pela atual avenida Marginal até a altura do Morumbi, seguindo depois pelo córrego da Água Espraiada até atingir a via dos Imigrantes. Esse trecho, com 34 quilômetros (incluindo os 16 quilômetros da Marginal de Pinheiros), constitui uma parte do chamado Elo Sul do Anel que, no total, terá 86 quilômetros de extensão, circulando a Capital e cortando diversos municípios da área metropolitana da Grande São Paulo.

Os trechos considerados prioritários permitirão a interligação das rodovias que chegam a São Paulo — a ligação com a Dutra poderá ser feita pela Marginal do Tietê — e por eles as cargas do Interior que demandam o porto de Santos poderão chegar à via dos Imigrantes sem atravessar o centro da cidade, evitando o congestionamento da malha viária urbana.

Apenas no trecho da atual avenida Marginal do rio Pinheiros — designado como trecho «T» — não serão necessárias nem desapropriações nem construções: segundo o projeto, em fase final de elaboração, grande parte desse trecho será melhorado tecnicamente, para

dar maior segurança ao tráfego de alta velocidade que caracterizará o Anel.

COMO SERÁ

No futuro, o Anel Rodoviário será estendido até a via Anchieta e daí, pelo Zona Leste, até a Marginal do Tietê, fechando o Elo Sul. O Elo Norte, com 25 quilômetros, substituirá a Marginal do Tietê.

O Anel terá diversas pistas pavimentadas, com várias faixas de tráfego, interligações, vias marginais e auxiliares, pontes e viadutos, para permitir uma velocidade média de 100 quilômetros horários, mesmo nos períodos de maior movimento.

A largura de cada pista poderá ser de 10,8 ou 14,4 metros, com três ou quatro faixas de 3,6 metros. Prevêem-se também acostamentos de 3,5 metros de canteiros centrais de, no mínimo, 10 metros de largura.

NOVAS CLASSES NO ENSINO DE 1.º E 2.º GRAUS

O prof. Paulo Gomes Romeo, secretário da Educação, assinou ato criando mais classes do ensino de 1.º grau da rede oficial do Estado.

Foram beneficiados com novas classes os seguintes GESC: três, no GESC «Prof. Ary Monteiro Galvão, de 2.º estágio, em Campinas; uma, no GESC «Professora Helena de Campos Camargo», de 2.º estágio, em Indaiatuba; uma no GESC «Angelo Campo Dall'Orto», de 2.º estágio, em Sumaré; uma classe de deficiente mental no GESC «Prof. Octávio Soares de Arruda», em Americana; duas classes comuns no GESC «Prof. Inocêncio Maia», de 2.º estágio, em Santa Bárbara D'Oeste; uma classe comum no 2.º GESC de Parapuã, em Parapuã; uma classe no GESC «Prof. José Franco Craveiro», de 2.º estágio, em Sorocba.

No mesmo ato, o secretário autorizou ainda a instalação de duas classes de 1.ª série do 2.º grau no GE «Prof. Messias Freire», na Capital, e duas no GE «Osasquense», de Osasco.

CARNE PARA A ENTRESSAFRA ESTÁ CHEGANDO À CEAGESP

O grande frigorífico polivalente do Parque de Abastecimento da CEAGESP, no Jaguaré, começou a receber carne bovina importada pela COBAL — Companhia Brasileira de Alimentos, destinada ao suprimento popular durante a entressafra deste ano.

Trata-se de produto uruguaio, descarregado em Santos em excelentes condições de sanidade e, agora, trasladado para as câmaras frigoríficas da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, dentro do esquema montado para garantir um fornecimento normal nos meses críticos do abastecimento de carne, que coincidem com o período de seca.

O maior frigorífico da América Latina, construído pelo Governo do Estado junto ao Entrepósito Terminal de São Paulo, possui 14 câmaras, 4 túneis de congelamento e ocupa uma área de 20 mil metros quadrados. Sua capacidade de armazenagem a frio é de 21.555 toneladas, o que equivale a 100 mil bois.

PLANO DE ABASTECIMENTO

A COBAL, dentro do plano de abastecimento elaborado pelo Ministério da Agricultura, para este ano, adquiriu e está recebendo car-

ne do Uruguai. Esta reserva ficará estocada no frigorífico da CEAGESP até a época própria para ser encaminhada ao consumo público. Isto ocorrerá a partir de setembro, provavelmente, para superar dificuldades do mercado desse produto, devido às condições naturais do período do ano.

Dessa forma, a unidade frigorífica da CEAGESP, recentemente concluída, já está prestando relevante colaboração para a estabilização do abastecimento.

16 MIL TONELADAS

O governador Laudo Natel encontrava-se em visita ao Entrepósito do Jaguaré quando chegaram as primeiras carretas e, assim, pôde observar as operações de descarga e recolhimento às câmaras frigoríficas; trata-se de 1.500 toneladas, dentro de um esquema de 16 mil toneladas que serão armazenadas. O presidente da CEAGESP, sr. Ivan do Amaral Bueno, destacou que essa operação está destinada a influir para a normalidade do mercado de carne bovina, durante os últimos meses de 1974, conforme o programa traçado pelas autoridades que controlam esse setor do abastecimento.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente Wandeyck Freitas

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

RUA DA MOOCA, 1889

TELEFONES:

Superintendência .. 92-2863
Dir. Administrativa 292-3637
Dir. Comercial 92-3024
Redação 93-0484

REDE INTERNA - PABX:

93-5186 — 93-5187
93-5188 — 93-5189
93-5180 — 92-3020
92-3238 — 93-0490

AGÊNCIA CENTRAL (Publicidade)

Rua Maria Antônia, 294
Telefone: 256-7232

DIVISÃO DE ARTES GRÁFICAS

Rua dos Estudantes, 394
Diretoria 278-6830
Oficinas 278-0644

ASSINATURAS

Diário do Executivo
Diário da Justiça
Diário de Ineditórios

REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Annual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 75,00

FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS

Annual Cr\$ 120,00
Semestral Cr\$ 60,00

VENDE AVULSA

Número do dia . Cr\$ 1,00
Número atrasado Cr\$ 1,50

As assinaturas poderão ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, serão contados do dia imediato ao que constar do recibo.

A renovação deverá ser feita com antecedência de 30 dias da data de vencimento da assinatura, através do aviso-recibo que será remetido previamente e pagável nas agências do Banco do Estado de São Paulo S/A ou através do cheque pagável em São Paulo, a favor da Imprensa Oficial do Estado, Rua da Mooca, 1889 — CEP 03103.

Vencido o prazo, será suspensa independente de aviso prévio.

Os pedidos de assinaturas de servidores devem ser acompanhados de comprovante de sua situação funcional.

NOTA: — Informações referentes a assinaturas, telefonar para 93-5186 - Ramal 21.

Coletânea do ICM atualizada

Contendo toda a legislação sobre o tributo, até 30 de novembro de 1973.

DOIS VOLUMES E UMA SEPARATA

PREÇO DA COLEÇÃO Cr\$ 50,00
PARA O INTERIOR Cr\$ 55,00

(Para quantidade acima de 10 volumes desconto de 30%)

A venda, na Imprensa Oficial do Estado, Rua da Mooca, 1921 e Rua Maria Antonia, 294 (Junta Comercial).

Pedidos para o Interior mediante cheque pagável em São Paulo, em nome da IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.

ATOS LEGISLATIVOS

LEI N. 370, DE 29 DE JULHO DE 1974

Dá a denominação de Escola Estadual de 1.º Grau «Prof. Pedro Mazza» ao Grupo Escolar do Jardim da Granja, em São José dos Campos

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se Escola Estadual de 1.º Grau «Prof. Pedro Mazza» o Grupo Escolar do Jardim da Granja, em São José dos Campos.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.
Palácio dos Bandeirantes, 29 de julho de 1974.

LAUDO NATEL

Paulo Gomes Romeo, Secretário da Educação

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 29 de julho de 1974.

Nelson Petersen da Costa, Diretor Administrativo — Subst.º

LEI N. 371, DE 29 DE JULHO DE 1974

Dá a denominação de Escola Estadual de 1.º Grau «Manoel Joaquim Santana» ao Ginásio Estadual de São João das Duas Pontes

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se Escola Estadual de 1.º Grau «Manoel Joaquim Santana» o Ginásio Estadual de São João das Duas Pontes.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.
Palácio dos Bandeirantes, 29 de julho de 1974.

LAUDO NATEL

Paulo Gomes Romeo, Secretário da Educação

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 29 de julho de 1974.

Nelson Petersen da Costa, Diretor Administrativo — Subst.º